

O Grupo Abril prepara emissão de R\$ 200 mi

Objetivo da operação é resgatar eurobônus em outubro

Nelson Rocco
de São Paulo

O Grupo Abril S.A., que edita as revistas “Veja” e “Exame” e é dono da TV por assinatura TVA, prepara-se para captar R\$ 200 milhões com a emissão de notas promissórias. A empresa comunicou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no último dia 22 que pretende emitir 400 notas (“commercial papers”), com valor de face de R\$ 500 mil. A operação está sendo liderada pelo banco Bozano, Simonsen.

Segundo Geraldo Aguiar, vice-presidente administrativo e financeiro da Abril, “o objetivo da empresa é resgatar os eurobônus de US\$ 100 milhões no final de outubro”. A troca de dívida externa pela interna é um movimento recente de empresas brasileiras que vêm enfrentando dificuldades para encontrar investidores no exterior com o acirramento da crise financeira.

Segundo Aguiar, ainda não estão fechados a taxa e o prazo que terão as notas promissórias. “Isso será definido em reunião com bancos e po-

tenciais investidores entre 10 e 15 dias”, afirma.

Questionado sobre a diferença de valores entre os papéis emitidos no exterior e o valor das notas promissórias, Aguiar afirma que a diferença irá para o caixa da empresa. “Estamos pedindo autorização para captar R\$ 200 milhões, mas podemos não fazer a emissão no total.”

Os eurobônus estavam sendo negociados no mercado secundário em Nova York por valores entre 94% e 95% do preço de face.

Ele avalia que a companhia terá de pagar um custo mais alto para colocar os papéis nessa fase de turbulência financeira. “Não vejo qualquer outra dificuldade, já que o nome da Abril tem uma credibilidade bastante forte junto aos bancos.”

Para Aguiar, a emissão das notas significa uma tomada de recursos para troca de dívida. O endividamento da Abril S.A., segundo ele, é

de R\$ 230 milhões.

Na sexta-feira, os eurobônus da Abril estavam sendo negociados no mercado secundário em Nova York por valores entre 94% e 95% do preço de face. Esse foi o último dia para os detentores dos papéis comunicarem à empresa que irão exercer o “put”. O “put” é uma cláusula dos eurobônus que prevê que o investidor deve comunicar ao emissor se irá pedir o resgate antecipado do papel. Como o “put” dos títulos da Abril vence em 25 de outubro, os investidores teriam de informar até 25 de setembro que iriam pedir o resgate. Os papéis vencem em 2003.

O preço de “put” dos eurobônus é de 99,90%, ou seja, a empresa tem de resgatá-los por esse percentual em relação ao valor de face. Isso significa que eles se tornaram um investimento bastante atrativo nos últimos dias.

Sendo comercializados pela média de 95% do valor de face, quem comprou na semana passada e pretende exercer o “put” terá um ganho anualizado de 38%, contando os juros do papel de 12% ao ano. ■